

# **RETIRO QUARESIMAL ONLINE. 01 de abril. Quarta-feira da Semana Santa.**

**RETIRO QUARESIMAL ONLINE**

**DIA 1º DE ABRIL**

**QUARTA-FEIRA SANTA**

**“Serei eu? ... Ai daquele que o trair”**

**(Mt 26,25)**

Leituras: Is 50,4-9b; Sl 68; Mt 26,14-25.

## **PEDIR A GRAÇA DA SEMANA**

Senhor, ajuda-me a te acompanhar fielmente em tua dor

E em tua alegria. Amém.

## **INTRODUÇÃO**

- Estamos diante de algo que ainda ressoa em nós: na oração de anteontem, testemunhamos um amor gratuito, generoso e honroso.

- Uma mulher derramou um precioso perfume aos pés de Jesus e com muita humildade cuidou dele.
- Ou seja, rezamos a cena do “amor leal da mulher”.

- É um gesto que nos tira o fôlego e nos põe diante da pergunta: O quanto estou sendo uma pessoa generosa com Jesus? ...

- Ainda com a emoção de uma cena tão forte, nos confrontamos com o gesto desconfortante de Judas que, preocupado mais consigo mesmo, trai Jesus...

- Mesmo tendo vivido tanto tempo com Ele, comendo do mesmo pão e tomando do mesmo cálice, compartilhando vida e missão.

- Judas não havia compreendido todo o mistério envolvido ou não sentiu e experimentou, em profundidade, a vida que brotava de Jesus.

- Estamos diante da traição de um apóstolo que fechou a porta da sua morada interior, do seu coração para o Projeto do Reino.

-A realidade diante de nós é dura. Judas negocia a vida do Messias...

- E pensar que negociamos, tantas vezes, a vida dos pobres e sofredores, esquecendo que somos todos irmãos e irmãs...

## **EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO**

### **SÃO MATEUS 26,14-25**

#### **1. Meditando a Palavra de Deus**

- Na oração, comece por colocar-se na presença de Deus.
  - Faça o Sinal da Cruz e pede a graça desta semana.
  - Depois, leia o texto bíblico. Leia-o bem devagar e com atenção, repita se o desejar.
- Um dos Doze, um dos amigos íntimos de Jesus foi entregá-lo aos que o pretendiam matar.
  - Foi por sua iniciativa, livremente.
  - A partir desse momento, continuando no grupo dos discípulos, que partilhavam a vida e a missão do Mestre, ficou à espera de “uma oportunidade” (v. 16) para o entregar.
- A liberdade humana é capaz de tudo, até de se transcender na iniquidade, obra de Satanás (Lc 22, 3 e Jo 13, 2).
  - Mateus o dá a entender, quando cita Zacarias: “Quanto me dareis, se eu o entregar?” Eles lhe garantiram trinta moedas de prata (v. 15; cf. Zc 11, 12).
- Mais significativo é o uso teológico do verbo “entregar”.
  - Trata-se de uma “entrega-traição”, da parte dos homens, e uma “entrega dom”, da parte do Pai, que entrega o Filho, e da parte do Filho que se entrega a Si mesmo até à morte na cruz (Jo 19, 30).
- Jesus sente que a sua “hora” se aproxima. Por isso, ordena que a celebração da Páscoa seja devidamente preparada.
  - Deseja ardentemente comê-la com os discípulos pois, nela, o antigo memorial dará lugar ao novo, deixando-nos o seu Corpo e o seu Sangue como alimento e bebida.
- A entrega de Si mesmo acontece num ambiente toldado pelo anúncio da entrega-traição.

- Os discípulos mergulham num clima de insegurança e de desconfiança. Fazem perguntas a Jesus, chamando «Senhor» (Kyrios), enquanto Judas o chama simplesmente “Mestre”. (Rabi).
- Mas Jesus é, de fato, Senhor. Por isso, conhece o traidor e reconhece que nele se cumprem as Escrituras.
- A insegurança dos discípulos representa a nossa própria insegurança perante a possibilidade de também nós virmos a trair e a negar Jesus...

## 1. Rezando à luz da Palavra de Deus

- Hoje sou eu discípulo de Jesus. Por isso, qual tem sido a minha reação ou o meu compromisso com o fato de eu participar do pão e do cálice com o Senhor?

- Desse ato, o que em brotado em minha vida - generosidade ou traição? ...

### Oração

*Senhor Jesus Cristo,*

*queremos, hoje, confessar-nos diante de Ti.*

*Para isso, pedimos-Te um coração arrependido,*

*e palavras humildes e sinceras.*

*Também nós Te vendemos,*

*mais do que uma vez.*

*Todos os dias especulamos sobre a tua pessoa,*

*e vivemos desse miserável lucro.*

*Nós, que tu amas!*

*Como podes nos suportar ainda na tua casa,*

*a comer o pão das tuas lágrimas*

*e a beber o sangue do teu sofrimento?*

*Vendido por nós, por quase nada,*

*compraste-nos com o preço infinito do teu sangue.*

*Que, através da ferida do teu Coração,*

*possamos ser introduzidos e estabelecidos*

*para sempre na comunhão*

*do teu amor.*

*Amém.*

**Para refletir:** Realizo gestos que, como Judas, são de traição a Jesus e ao Reino de Deus? Como está minha conexão com a fé recebida no Batismo? Sou capaz de trair Jesus, no modo como convivo com meus irmãos e irmãs? Sou generoso, no exercício da caridade, ou egoísta, escravo pela avidez para com os bens terrenos? Em que o texto bíblico, hoje rezado, mais me questiona? ...

### 1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- A Paixão de Jesus não foi um acontecimento imprevisto.
  - Tudo fora profeticamente anunciado, até o preço da traição (Zc 11, 12-13).
- A referência à profecia de Zacarias nos leva a ver Jesus como o rei manso e humilde de que fala o mesmo profeta (Zc 9, 9).
  - Mas é sobretudo Isaiás que profeticamente anuncia, com pormenores impressionantes, todo o drama de Jesus.
- A primeira leitura nos apresenta, mais uma vez, o misterioso Servo de Javé, atormentado e humilhado, mas cheio de paciência, e de obediente e confiante abandono em Deus.
  - É uma clara figura de Jesus na sua Paixão (vv. 5-6), onde se revelará a majestade de Deus-Pai.
- No Evangelho, encontramos, de um lado, Judas que trai o Mestre e, do outro lado, Jesus que dá orientações para a ceia pascal.
  - Como mandavam os ritos, Jesus devia explicar o significado dessa refeição singular e solene.
  - Ele o fez dando-lhe um sentido novo, em que se destacam dois elementos importantes: Jesus torna os seus discípulos participantes da sua dignidade e do seu destino; o seu sangue será derramado para remissão dos pecados.
- Entre a preparação e a celebração da Ceia, é descoberto o traidor. Judas entrega Jesus e Jesus entrega-Se a Si mesmo.
  - A traição torna-se ocasião para o dom voluntário e total de Jesus. A sua morte torna-se fonte de vida. O seu Coração vence a morte e transforma-a em vida para o mundo.
- A Páscoa estava desde sempre preparada em Deus. Mas, quando o Filho do homem veio realizá-la no meio de nós, abriu-se para todo o homem e mulher um horizonte novo de ilimitada liberdade, a liberdade de amar dando a própria vida, para se reencontrar em

plenitude no seio amante da Trindade.

- A glória de Cristo é a expressão suprema do Seu amor ao Pai e por nós, amor que o leva, em máxima liberdade, a morrer na Cruz (Jo 17, 1; 13, 1).
- O Coração humano-divino de Cristo, o Coração trespassado, é a "expressão mais evocadora" desse amor, o símbolo que nos remete para Ele.
- É também sinal de que esse amor se realiza "até ao fim" (Jo 13, 1). É testemunho, isto é, um amor feito vida, que aceita a morte para dar a vida...
- O que eu fiz, vão e façam ...

### **Importante:**

- Agradeça a Deus a graça deste encontro e se reconheça profundamente amado por Ele...
- Renove os seus propósitos de seguir Jesus, de não o trair diante "das seduções deste mundo", mas viver com generosidade, entrega e na alegria de servir ...
- Conclua a sua oração pedindo as luzes do Espírito Santo para a sua vida e pelos bons frutos que espera colher das celebrações desta Semana Santa ... Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glórias a Deus...
- Não deixe de participar das atos da Semana Santa em sua comunidade, sobretudo do Solene Tríduo Pascal que tem início amanhã... Este é um tempo especial de graças e bênçãos de Deus para a vida de seu povo...
- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

**“O Senhor Deus vem em meu auxílio,**

**quem poderá condenar-me?”**

**(Is 50, 9)**

**Pe. Marcelo Moreira Santiago**

<https://www.coracaodejesusmariana.com.br/cp5.masterix.inf.br/noticia/3025/retiro-quaresmal-online-01-de-abril-quarta-feira-da-semana-santa-em-11/04/2026-00:15>